

Sessão Extraordinária

Nos seguintes dias do mes de maio do anno de mil novecentos e cinquenta e sete, de graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, nesta cidade de Leopoldo, Estado de Minas Gerais, em o Edificio da Prefeitura, Sala dos Sinos, reuniram-se a Câmara Municipal, convocada pelo Sr. Presidente em continuação aos trabalhos do período anterior. A hora marcada, o senhor Presidente declarou aberta a sessão e mandou se proceder a leitura da qual responderam os seguintes senhores: Hylio Forti, Waldemar Barroso de Regenda, José Braga Junior, Euclides Lima de Oliveira, José Dulis, João Cajá, Ribeiro, Carlos Carvalho, Antonio Augusto Filho, Alberto José de Carvalho e Rubens Augusto Reis; faltou o senhor senador, Euclides Lima. Feita a chamada e havendo um novo levantamento, o senhor Presidente iniciou os trabalhos do dia e mandou se proceder a leitura do Ata da Sessão anterior, que, lida, foi lida em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade, sem emendas. Expediente do dia. Officio do senhor Prefeito Municipal, referendo projecto de lei que dispõe sobre abertura de credito especial no valor de Rs 169.000,00 (cento e noventa e nove mil e 000) - para pagar despesas feitas com a compra de terrenos adjacentes desta Prefeitura: "A Quinze de Finanças, Justiça e Legislação". Officio do sr. Prefeito Municipal, referendo

do Projeto de Lei que dispõe sobre criação de escola municipal
na Freguesia "Santa Cruz", neste município, bem como
de respectivo Regimento Interno; O Conselho de Edu-
cação, tendo em vista as leis da República, Títulos
e Decretos - O Ministério do Interior e o
Ministério Público. - O senhor vereador José
da Silva, recebeu nome oficial ao senhor Prefeito
Municipal, logo depois ao senhor Delegado de Ju-
risdição e S. S. estudar a possibilidade de
se estabelecer um plantão noturno, em forma de
residência, de um caso de saúde, em cada ponto de
autônomo existente na cidade, para se atender à
necessidade noturna, principalmente de médicos; -
O senhor, oficialmente - O senhor vereador João Gomes,
que já está no cargo ao senhor Prefeito Municipal,
em virtude de estar em cumprimento, com a lei,
Títulos de vários freguesias, para que instale um tele-
fone autônomo no Município Nazário Ma-
riel, neste município, dispensando-se para tal e
necessária de ações, visto como aquela entidade não
tinha com enormes dificuldades para se manter;
"O senhor, oficialmente - O senhor vereador João Gomes,
O senhor vereador João Gomes; - O senhor vereador João Gomes,
para a legislação - Dever sobre o pedido de crédito es-
pecial de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) para
adquirir os terrenos destinados ao prolongamento da
Rua Rio de Janeiro. O Conselho de Vereadores que re-
aprove o pedido de crédito - Pedido aprovado dos
interlocutores legais pelo senhor João Gomes, e que
foi concedido por unanimidade, foi o parecer posto
em discussão e votação, sendo aprovado por unani-
dade, em 1.^a reunião, discussão e votação; "Mas en-
den do ato em seguida assinado - Dever sobre o

projeto de lei que dispõe sobre a construção da
Praça Rodoviária na Zona Sul de Goiás, e
sua sede. - O Conselho, por voto de 2x1 deu o
seu parecer no sentido de que seja feita primeiramente
a desapropriação da Praça Rodoviária do Mercado Ve-
nial e que sejam elaborados novo plano e organo-
grama do Mercado, bem como da Praça Rodoviária, e
que estes planos sejam submetidos primeiramente à ap-
provação do Tribunal de Contas do Estado, depois isto
que aprovem os planos, organograma primitivo e que se
encontram vinculados a um empréstimo interno de
R\$ 3.000.000,00, também aprovado pelo mesmo Tri-
bunal de Contas. O senhor vereador Sr. Braga, Ex-
membro do Conselho de Fomento, Justiça e Engenharia,
pediu para dar o seu parecer na matéria em que
as próximas sessões do Conselho Municipal pois
que deseja estudar melhor o assunto. "Opor-se
por unanimidade". Surgiram diversos debates em torno
da questão e foi decidido que se figure uma comissão
para estudar a matéria e que seja feita
aprovada por unanimidade. O Sr. Dr. João
de Deus, Relator: Pediu a criação de uma
50.000,00, para aquisição de terrenos destinados ao
problema da Rua Nova Fátima - Onde mais ha-
verá e não há, fôr necessário e sem, e não contar
em ~~o~~ Secretaria de Fomento, bem como
presente que vai por meio amicus e pelo senhor
dos presentes e sem.

Julio Cesar de Oliveira
Fai Dada
Francisco Dunga Filho
Em Bragança

Yosi' de Paiva Ribeiro
Antonio Gaudilio Peres
Fylo
Olistides Paiva

Sessão Extraordinária

Nos dezesseis dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, nesta cidade de Teresopolis, Estado de Minas Gerais em o edifício da Prefeitura, Sala dos Comícios, reuniu-se a Câmara Municipal, convocada pelo seu Presidente em continuação aos trabalhos da Sessão anterior. A hora marcada o seu Presidente declarou aberta a sessão e marcou-se se processa a chamada, a qual responderam os seguintes vereadores: Aristides Figueira, Kyllio Geneski, José Braga Junior, Julio Cesar de Oliveira, José Dalio, José de Paula Ribeiro, Lúcio Carvalho, Oskari e Hugo Filho, e Rubem Pereira Reis; faltaram os seguintes vereadores: Waldemar Roman de Rego e Silvestre Reis de Carvalho. Feita a chamada e lida a ordem do dia, o seu Presidente declarou iniciados os trabalhos da sessão e marcou-se se processa a leitura da ata da sessão anterior, que lida, feita em discussão e votação, foi aprovada com uma emenda proposta pelo vereador José Braga Junior, em referência ao seu requerimento sobre plantas cutâneas de camu de alaguel. A seu requerimento solicitação feita oficialmente ao Sr. Delegado de Polícia pedindo a uma autoridade policial determinar fosse estabelecido o plantio cutâneo de camu de alaguel, o que já foi feito em forma de relatório entre os diversos pontos de autoinspeção existentes na cidade. Experiência do dia: - Parte de da M.

various *Senhores Deputados*, agradecendo votos de parabéns de pelo
falecimento de seu pai: "Viguiar-se" - *Officio do* *sr. Vice-Di-*
retor, *que exerceio*, *do Hospital Regional do Sul do Alagoas*, pe-
dindo *concesso* de um *telefone automatico* para o referido hos-
pital, *bem como para a Maternidade*, *ambos no referido*
Hospital, a exemplo do que foi *concedido* para o *Edmundo*,
rio Illegítimo Especial: - *Do* *sr. Prefeito* para *conceder* - *Offi-*
cio do *sr. Diretor de Instituto* *Dr. João Repente Santo*, *pedindo*
concesso de um *telefone automatico* para aquela *Beneméri-*
ta Instituição: - *Do* *sr. Prefeito* para *conceder* - *Officio do*
sr. Presidente da Escola *Teófilo de Alcântara*, *pedindo*
um *subsídio mensal* de *cr\$ 1.000,00* para a *manutenção* *dessa*
escola: - *Depois* o *pronunciamento do* *sr. Prefeito* - *Memor-*
gem do *sr. Prefeito*, *remetendo* *projeto de lei* que *dispo-*
zê *abertura* de um *crédito especial* de *cr\$ 821.751,40* -
para *decidir* a *regularização* de *Despesas* a *Regulariza-*
ções na *administração* de *Dr. Prefeito*, *Dr. Manoel Ro-*
driques de Souza, *despesas* *estas* que *foram* *aprova-*
das pelo *Conselho de Estado*, nos *termos* do *Decreto-Lei* es-
tadual *n.º 5.064*, de 2 de *agosto* de 1956 e do *artigo*
17 do *Constituinte* *aprovado* pelo *Decreto-Lei* *Federal*
n.º 2.416, de 17 de *julho* de 1940. - *O* *Comissão de*
Finanças, *Justiça* e *Legislação* - *Apresentação de* *Re-*
querimentos, *Projetos*, *Moções* e *Mutualidades*.
O *vereador* *Luís Carvalho* *requerem* *seu* *crédito*
em *ata* dos *trabalhos* de *ata*, um *voto* de *parabéns*
do *pequeno* pelo *falecimento* do *sr. Dr. Manoel de Repen-*
te Santo, *bem como* *seu* *crédito* *em* *ata* *dos* *trabalhos*
de *ata* *dos* *trabalhos* *de* *ata*: - *Apresentado* *por* *maqui-*
de, *officiante* - *Um* *vereador* *Adriano* *Teixeira* *Silva*, *re-*
querem *também* *seu* *crédito* *em* *ata* dos *trabalhos*
de *ata* um *voto* de *parabéns* pelo *falecimento*
do *procurador* do *sr. Ricardo* *Salazar*, *bem como*

seme excommunicato a família entulhada a haurir a
morte pela doença. "Amovido por unanimi-
dade, officio de". O Sr. Vereador J. B. Braga, então re-
quer, logo, a mudança a Câmara Municipal, a cargo
de uma Comissão, as plantas, especificações e orça-
mentos da construção de um novo Mercado Muni-
cipal, previsto na Lei n.º 171, de 24 de fevereiro
de 1954, por um desmembrado da Estação Rodoviá-
ria, de acordo com o Projeto de Lei que foi por
ele apresentado sobre a concessão dos terrenos de Es-
tação Rodoviária de Varginha. Requer, pois, unanimi-
dade em esta parte, que o Chefe do Executivo Municipal
seleccione a área, a propriedade do terreno em espécie,
bem como requerer, também a retirada de planta
dos trabalhos da Câmara, do seu substitutivo ao
projeto de lei sobre a concessão dos terrenos de Es-
tação Rodoviária de Varginha, mantendo-se, as-
sim, o projeto original. O Sr. requerente o texto
da carta do Sr. Prefeito Municipal, Varginha, 10 de
junho de 1957. Fera o amigo Vereador J. B. Braga fan-
tasia, quando solicita pela ilustre Câmara Municipal
para opinar sobre o referido Projeto referente à Estação Ro-
doviária, emitindo opinião, sem entrar em maiores deta-
lhes e explicações, propondo a supressão do artigo 3.º,
que detinha a verba de Cr. 1.164.880,00, para a cons-
trução do Mercado Municipal. Em virtude disso, houve
por Sr. V. S. propor um substitutivo, com a mesma
não por unanimidade. Então, entretanto, seguramente
informado que os ilustres Vereadores do Partido Social
Democrata, se opuseram ao projeto e ele permaneceu
em parte, sendo substituído, isto é, sem a supressão do
referido artigo 3.º. Sem os votos de um possível parcela de
utilidade, não se conseguiu a economia necessária de si

to, indispensável a execução do projecto. Com a dificuldade de pagar, colados ante o dilema de transigir ou não sacrificando um projecto que, permitindo a construção de Edecos Rodoviárias, seria, pelo menos, um problema que está a exigir a atenção do administrador, deliberar examinamos a situação, comunitária, em geral. É o ponto certo. Sou, por isso, e, portanto, um homem, destituído de toda a vaidade. Entendo que no desempenho de qualquer função pública, devemos, por sobre mais trabalhos ou repleta a plena ben, remuneração, sustentando apenas, com a união gélida, tudo quanto possa proporcionar e assegurar os altos interesses da colónia. Ao espisar pela summa do artigo 3º do Projecto, vemos, emenda, evidente, comigo, e com os atos de alguma administração, objetiva, exclusivamente, manter meu ponto de vista de que a reforma que vamos fazer no meio do interesse Municipal, além de absolutamente inexistente, demora-se em condições de morte, politicamente, serviços à colónia, ainda por muito tempo, permitindo a aplicação de todos os recursos à sua construção, em outras obras públicas importantes, como colégios, rede de esgotos, meios-fios, etc. Além disso, a obra que se aplica na reedificação do edificio, para, provavelmente, recuperar o valor dos terrenos que a administração possui e a pagar, como, de resto, ficou, provavelmente, comprovado. Não me ainda, que não existam, nem era fácil obter, os recursos financeiros para a execução da obra, na forma autorizada pela lei nº 171, sendo ainda certo, não que no meio qualquer dos meios as opiniões em contrário, que a lei se não cefiguará muito de saciedade a transigência, em um mesmo edificio, do Estado e do Edecos Rodoviária. Em tudo isso, bem, não

que não tenha outra relação senão a de provedor aos re-
pos no mesmo pensamento a sofrer, recusas. Outora, ambí-
je, então, a existência do acto de medida tomada pela
administração. O Sr. Branco, me disse em que este: pode-
ria prestar serviços por vários annos. Não julgo exa-
cível, no momento, a substituição de um novo, Sr.
Branco, entretanto, me dizeis de, eu envio a planta
de um novo Sr. Branco, eu não obter solução para
o problema da Pedagogia, deliberei manifestar com
que meus, sacrifico o interesse publico. Envio a
planta para que a Câmara delibere em, ma-
ta, pedagogia. Não minha impossibilidade para
que faça Lei a sua resolução. Entretanto, por fidel-
dade a um ponto de vista que eu não tenho, e
por um sentimento de sinceridade, para com a res-
peitável Câmara Municipal, quero deixar bem
claro que, no que se refere relativamente a este que me
resta de administração, não darei execução a em-
enda, nem tentarei obter solução para os vcs.....
1.164.380,00 que ficaram destinados a sua execução.
O plano financeiro aprovado. O administrador, que me
substitui, requere as inspirações do seu patriotismo.
Escrevendo-lhe isto, envio-lhe a planta e plano, para
que se oriente como melhor lhe parecer. Se os entregar
à Câmara, retirando, seu substituto, rege-lhe a fi-
nança de fazer acompanhar-lhe esta minha exposição,
para que, a todo tempo, se compare com a razão
de minha atitude. Com muito apreço e grande at-
tenção, (am.) - José Buarque de Almeida - Prefeito Mu-
nicipal. - Este negocio foi aprovado por unanimidade
e foi também, solicitado pela vereadora Lúcia Cavallotti.
O senhor vereador Hylio Forster, pediu a palavra e dis-
se que discordava do ponto de vista do Sr. Prefeito que

fez um longo comentário sobre o assunto e de parte das
plantas, especificações e argumentos do novo Alvará
do Município, encaminhado da Câmara Municipal,
conforme mensagem n.º 8.º do Projeto Lei em con-
ta, e deu lugar aos debates expostos no parecer em que-
lha, acima, por dois e um (2 e 1). Finalmente
mente, pela reunião das mesmas plantas, speci-
ficações e argumentos, juntamente com os demais
documentos necessários, ao Egrégio Tribunal de
Contas do Estado, para a sua apreciação prévia
e consequente aprovação da revisão do plano de
obras previsto no artigo 1.º da Lei n.º 179, de
1.º de Julho de 1964, e, no Alvará, por uma
unanimidade, pela aprovação do Projeto sobre a
reorganização dos serviços da Câmara Municipal de
Laginha, de autoria do Senador José Braga
Ferreira, com a redação original: "Renovado,
procedo-se de acordo com o parecer da Comissão
de Legislação". Ollé do Ollé do Ollé
Ollé Ollé - Projeto-Lei sobre abertura de crédito es-
pecial de até 50.000,00, para aquisição de terrenos
destinados ao prolongamento da Rua Rio de Ja-
neiro: "Renovado por unanimidade em segunda
discussão, à Câmara de Deliberação". Ollé do
Ollé Ollé, semão seguinte: Projeto-Lei que
dispõe sobre abertura de crédito especial de seiscentos
para aquisição de terrenos destinados ao prolongamen-
to da Rua Rio de Janeiro. Ordenar votação, M.
tínus, Leudis Reis; pelo e contra e rejeito, pe-
lo oficial do sur. Tífido, Lúcio de S. S. re-
be a situação em que se encontram as Casas Catequís-
tas, os seus membros, quando e quem não funcionam
etc. "Renovado por unanimidade, oficial de acordo

para o requerimento." Muito pelo mesmo motivo foi feito um comentário sobre a localização da Madre Parbris na Serra Sete de Setembro. Fim que se foi ali constar de sua contribuição para o desenvolvimento do país. Sou muito grato a todos os que localizaram em minha obra mais ampla, assim como no caso do Rio Branco. O ponto foi grandemente apoiado pelos meus colegas. - E, seguir, a respeito da compra de terras públicas, leu um artigo que foi publicado no jornal "O Sul de Alagoas", que se edita em Maceió. Não mais havendo a fazer, foi encerrada a sessão - E, para contar, eu sou obrigado a dizer que a Comissão de Câmara, bem a presente que vai por mim enviada e pelo senhor vereador presenteador a sessão.

João Bragança
Julio Cesar de Oliveira
João da Silva
Antonio Dunga Filho
Wacleyson de Azevedo e Pereira
Rodrigues
José da Silva Alvim
Oliveira
Oliveira da Silva